



REPERCUSSÕES GASTROINTESTINAIS EM CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

Sperancini LFC¹, Sabioni ALE¹, Curcino GA¹, Masson PC¹, Marques Filho FV²

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

2. Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

Email: larissa_cal@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A alergia às proteínas do leite de vaca (APLV) constitui a alergia alimentar mais frequente em crianças com idade inferior a três anos, podendo suas manifestações gastrointestinais ocorrer em qualquer idade.

OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as evidências existentes relacionadas às repercussões gastrointestinais em crianças com alergia à proteína do leite de vaca.

MÉTODOS

Revisão sistemática na base de dados PubMed, utilizando expressões como "cow's-milk protein allergy" AND "infant" AND "gastrointestinal manifestations", com suas respectivas variações segundo o MeSH. Os filtros utilizados foram "Humans", "10 years", "Full text", sendo escolhidos 2 artigos diretamente relacionados ao tema dentre os 10 encontrados na pesquisa.

RESULTADOS

Os sintomas da APLV podem ser agudos ou insidiosos, predominando os vômitos, diarreia e má absorção, resultando em retardo do crescimento e/ou sangue nas fezes. Ainda podem ocorrer sintomas súbitos como irritabilidade, cólica, choro intenso e recusa alimentar. Raramente os lactentes com alergia à proteína do leite de vaca apresentam, concomitantemente, intolerância à lactose. O diagnóstico clínico às vezes é difícil, pois sinais e sintomas como regurgitação e choro com cólicas também podem ocorrer em mais de 50% dos bebês saudáveis, portanto, é importante fazer um diagnóstico correto de APLV para evitar dietas de exclusão desnecessárias.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a APLV consiste em uma alergia alimentar extremamente prevalente, acometendo principalmente crianças menores de três anos, possuindo amplas repercussões que variam desde desconforto e irritabilidade à diarreia e alterações absorptivas. Tendo em vista tais fatos, concluímos que consiste em uma alteração de alta relevância que deve ser amplamente investigada na prática pediátrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pensabene L, et al. Cow's Milk Protein Allergy in Infancy: A Risk Factor for Functional Gastrointestinal Disorders in Children?. *Nutrients*. 2018;10(11):1716.
2. Vandenplas Y, et al. Algorithms for managing infant constipation, colic, regurgitation and cow's milk allergy in formula-fed infants. *Acta Paediatr*. 2015;104(5):449-57.